

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Conjuntura
 O ano de 2000 reveste-se de importância ímpar na vida da Busscar, pois marca o início do crescimento sustentado determinado pela Nova Visão.
 Durante o ano de 2000, uma série de decisões estratégicas foram tomadas pela Administração e legitimadas pela Presidente, Sr. Rosita Nielson. Devido à internacionalização da companhia, fizemos contratar uma empresa de auditoria de nível global, a Arthur Andersen S/C, que veio a substituir os antigos auditores regionais realizados pela nova empresa de auditoria, uma série de ajustes foram sugeridos e processados no balanço de 2000, para que o mercado e os acionistas possam conhecer a real situação patrimonial da empresa, destacando-se dentre estes ajustes a completa reversão de planejamentos tributários levados a resultados em 1998 e anos anteriores.

Mercado
 O país continua carecendo de uma política melhor estruturada para transporte urbano de passageiros, o que leva o mercado cada vez mais a ser invadido por meios de transporte alternativos. Este mercado que já chegou a absorver 10.000 ônibus ano, não atingiu em 2000, 70% desta demanda.
 O mercado de transporte rodoviário continua sofrendo com as péssimas condições da malha viária nacional, não permitindo com isso que se ofereça um serviço cada vez melhor. Este mercado também continua repetindo sua real demanda, que já atingiu no passado 4.000 veículos e não chegou a 3.000 ônibus em 2000.
 Destacamos a liderança assumida no segmento de ônibus rodoviários, no mercado doméstico, onde atingimos 45% de participação, fruto da gestão voltada às necessidades dos clientes, coordenada pelo Diretor de Vendas e Tecnologia.
 O ano encerrado em 2000 foi de consolidação das atividades da unidade do México, que atingiu produção e vendas de 324 unidades de ônibus integrais (carrocerias e chassis próprios), elevando o faturamento a US\$ 35 milhões, coroados com êxito, o excepcional trabalho realizado pelo nosso Diretor Geral.
 Também foi uma consolidação industrial da unidade de Cuba, que já no primeiro ano montou e vendeu 523 carrocerias, gerando um faturamento de exportação de US\$ 20 milhões. Estas duas novas unidades agregaram para a empresa um faturamento adicional de US\$ 55 milhões, que somados ao excelente desempenho das exportações, US\$ 87 milhões, gerou um faturamento em

moeda forte de US\$ 122 milhões.
 Estes fatores nos levaram a um crescimento da Receita Operacional Líquida consolidada, que atingiu R\$ 397 milhões, de 65% em relação a 1999, e a uma Receita Operacional Bruta consolidada de R\$ 430 milhões.
 Ainda no final de 2000 assinamos acordo com a Vest Karroserie, tradicional fabricante escandinavo de ônibus urbanos, visando atender todo o mercado dos países nórdicos (Suécia, Noruega, Dinamarca, Finlândia e Ilhas Bálticas). Esta nova unidade situada na Noruega, denominada VestBuscar, está destinada à produção de ônibus rodoviários e micro ônibus, se constituindo na terceira unidade da Busscar no exterior.

	UNIDADES 1999			UNIDADES 2000			VARIÇÃO %	
	Mercado	Busscar	Particip.	Mercado	Busscar	Particip.	Mercado	Busscar
TOTAL	11.440	3.604	31,50%	17.001	5.458	32,10%	48,61%	51,44%
RODOVIÁRIO								
Doméstico	2.188	907	41,45%	2.948	1.309	44,40%	34,73%	44,32%
Externo	1.340	502	37,46%	2.611	954	36,54%	94,85%	90,04%
URBANO								
Doméstico	5.964	1.947	32,65%	6.742	2.163	32,08%	13,04%	11,09%
Externo	951	158	16,61%	1.560	431	27,63%	64,04%	172,78%
MICRO								
Doméstico	800	90	11,25%	2.533	440	17,37%	216,63%	388,89%
Externo	197	-	0,00%	607	161	26,52%	208,12%	-

Prêmio ADVB
 Com estes dados e mais a sua intenção de ser a cada dia mais uma empresa "market driven", a BUSSCAR ÔNIBUS S.A. se candidatou, com o caso "Da incerteza da continuidade à conquista de novas fronteiras", e ganhou, o prêmio Top de Marketing Nacional da ADVB 2001, tornando-se a primeira empresa brasileira a receber tal distinção no Brasil. Queremos agradecer todos os clientes que participaram desta trajetória de sucesso, à nossa equipe de vendas que soube entender as expectativas do mercado, bem como a nossa equipe técnica que

transformou em produto os desejos dos clientes e à equipe de administração e finanças que suportou material e financeiramente este desempenho.
 Em especial, queremos agradecer à Sr. Rosita Nielson que acreditou na equipe escolhida e confiada ao Vice-Presidente Executivo.
Investimentos
 Para atendermos este crescimento de demanda por nossos produtos, estamos em fase final de conclusão de obras de ampliação da unidade de Joinville, adicionando 16.000 m² aos 85.000 de área coberta hoje existentes, o que nos permitirá um incremental de produção para atender os desafios dos próximos 3 anos.
 Os investimentos totais do ano em novos projetos de engenharia e imobilizado alcançaram a cifra de R\$ 21,3 milhões.
 A empresa procedeu a uma reavaliação técnica de imóveis e de seus equipamentos de montagem de ônibus, que resultou em um valor líquido de imposto de renda a longo prazo, de R\$ 24,4 milhões.
Colaboradores
 Ainda dentro do processo da Nova Visão, a empresa investiu no ano, 88.000 horas de treinamento e desenvolvimento de seus colaboradores.
 Devido ao crescimento da demanda, a Busscar contratou no ano 1.320 novos colaboradores, vindo a ser a empresa que mais admitiu no ano de 2000 em Santa Catarina.
 Estamos fazendo consignar, por liberalidade, uma verba a ser distribuída entre os colaboradores, a título de gratificação.
Seguros
 Para cuidar das coberturas de riscos, contratamos a maior empresa mundial do setor, a Marsh, que desde então vem gerenciando os seguros da Cia. em todos os seus ramos, contando a empresa hoje com coberturas superiores a R\$ 400 milhões.
Agradecimentos
 A Direção está prevendo para este ano um crescimento de 25% em unidades físicas e continuará perseguindo suas metas em um mercado cada vez mais competitivo, esperando para isso continuar contando com o apoio daqueles que o fizeram no ano de 2000: nossos clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e colaboradores, a quem agradecemos toda confiança e dedicação dispensados à Busscar.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		P A S S I V O	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999		2000	1999	2000	1999
CIRCULANTE:									
Disponibilidades	3.064	1.301	3.420	1.817	Fornecedores	40.358	21.644	44.402	26.808
Aplicações financeiras	535	973	4.240	3.774	Empréstimos e financiamentos	77.590	23.587	91.691	28.726
Contas a receber de clientes	70.332	29.268	65.243	30.259	Salários e ordenados	9.686	6.296	10.701	9.656
Estoque	20.771	26.246	44.435	38.711	Impostos, taxas e contribuições	5.411	1.556	7.983	7.983
Impostos a compensar	16.594	27.475	19.768	31.819	Adiantamentos de clientes	11.865	1.747	14.334	7.407
Despesas do exercício seguinte e outros	5.369	8.664	11.847	12.461	Juros sobre capital próprio	5.865	-	5.865	-
	120.165	93.927	148.953	118.841	Outros	4.525	2.887	5.940	7.205
					Total	155.300	57.717	180.917	79.802
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:									
Mútuos com empresas ligadas	17.934	13.490	2.514	15.436	Empréstimos e financiamentos	5.918	11.593	9.399	14.085
Impostos a recuperar	15.586	-	15.586	-	Reservas de empresas ligadas	-	34.293	-	13.583
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.857	-	9.857	2.189	Obrigação pela aquisição de controlada	4.791	6.172	2.636	6.172
Depósitos judiciais	6.132	3.338	8.925	5.815	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.491	1.454	15.495	1.630
Outros	36	104	36	104	Provisão para contingências	9.309	3.440	10.514	3.440
	49.545	16.932	36.918	23.544	Provisão para perda em investimento	684	-	-	-
					Outros	2.684	502	3.086	1.236
					Total	34.193	59.636	58.246	40.146
									512
PERMANENTE:									
Investimentos	28.442	94.486	20.059	46.915	Capital social	76.093	76.093	76.093	76.093
Imobilizado	85.003	40.861	105.398	59.107	Reservas de capital	2.244	2.244	2.244	2.244
Diferido	20.298	13.790	22.274	14.696	Reservas de reavaliação	26.393	3.026	26.393	3.026
Juros sobre capital próprio	133.743	149.137	147.731	120.718	Reservas de lucros	9.230	49.112	8.574	49.112
					Lucros acumulados	-	12.168	-	12.168
					Total	113.960	142.643	113.304	142.643
TOTAL DO ATIVO	303.453	259.996	333.602	263.103	TOTAL DO PASSIVO	303.453	259.996	333.602	263.103

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	358.414	229.159	429.810	264.167
Deduções de vendas	(28.231)	(19.373)	(32.571)	(23.740)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	330.183	209.786	397.239	240.427
Imosto de renda e contribuição social diferidos	(27.124)	(169.999)	(325.251)	(187.354)
LCURO OPERACIONAL BRUTO	58.902	42.423	71.978	53.043
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS:				
Com vendas	(22.685)	(19.585)	(26.392)	(22.879)
Remuneração dos administradores	(994)	(799)	(1.589)	(1.185)
Despesas administrativas	(10.746)	(7.113)	(16.445)	(11.118)
Receitas financeiras	10.789	22.133	12.766	23.413
Despesas financeiras	(26.377)	(26.945)	(29.855)	(31.408)
Resultado de equivalência patrimonial	1.774	2.276	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	(2.842)	(692)	(1.720)	-
LCURO OPERACIONAL LÍQUIDO	6.760	11.788	8.741	9.866
Resultado não operacional	7.863	165	6.957	157
LCURO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	14.223	11.953	15.698	10.023
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.247)	(3.789)	(3.789)	(3.789)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.184	(418)	(8.828)	2.003
LCURO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	21.160	11.953	20.737	12.026
Participação dos empregados	(600)	(476)	(668)	(476)
LCURO DO EXERCÍCIO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	20.560	11.477	20.069	11.550
Participação dos minoritários	-	-	(165)	(73)
LCURO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	20.560	11.477	19.904	11.477
LCURO POR AÇÃO	0,27	0,15		

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS:				
Das operações:				
Lucro líquido do exercício	20.560	11.477	19.904	11.477
Itens que não afetam o capital circulante líquido	-	-	-	-
Depreciação e amortização	6.216	6.916	8.947	7.835
Impostos a recuperar - longo prazo	(15.586)	-	(15.586)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.774)	(2.276)	-	-
Amortização de ágio em investimentos	1.082	361	1.082	361
Provisão para contingência	2.546	2.912	2.912	1.866
Imosto de renda e contribuição social diferidos	(10.184)	(418)	(8.828)	(2.003)
Baixa de ativos permanentes	720	210	865	239
Participação dos minoritários	-	-	165	72
Outros	(159)	(39)	41	655
	3.421	16.231	9.502	20.502
De terceiros:				
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	708	2.434	2.581	1.837
Transferências do realizável a longo prazo para o circulante	2.085	-	2.085	-
Dividendos recebidos	-	1.415	-	3.600
Aumento do exigível a longo prazo	-	-	-	9.959
Total das origens	6.215	25.049	14.168	25.939
APLICAÇÕES DE RECURSOS:				
Investimentos	26	4.555	15.591	5.772
No imobilizado	14.478	4.614	18.207	6.634
Em participações em empresas controladas	6.736	5.369	7.810	5.991
Depósitos judiciais	2.794	1.398	3.110	1.834
Dividendos e juros sobre capital próprio	9.355	540	9.355	540
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	10.632	-	13.304	-
Adiantamento para aquisição de investimentos	15.565	-	-	-
Contas de mútuos	2.297	5.428	-	1.853
Ajustes de anos anteriores afetam o capital circulante	15.677	-	17.794	-
Total das aplicações	77.560	21.893	85.171	22.624
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(71.345)	3.156	(71.003)	3.315
Representado por:				
Capital circulante líquido inicial	-	-	-	-
Ativo circulante final	120.165	93.927	148.955	118.841
Passivo circulante final	155.300	57.717	180.917	79.802
	(35.135)	36.210	(31.964)	39.039
Menos - Capital circulante líquido inicial	36.210	33.054	39.039	35.724
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(71.345)	3.156	(71.003)	3.315

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	Reservas de reavaliação				Reservas de lucros acumulados	Total
	Capital social		Reservas de capital			
	Própria	Reflexa	Reservas de lucros	Lucros acumulados		
3.874	-	-	-	14.821	34.256	131.288
-	-	-	-	33.716	(33.716)	(540)
-	-	-	-	-	1.265	417
(848)	-	-	-	-	11.477	11.477
-	-	-	-	574	(574)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	76.093	2.244	3.026	49.112	12.465	142.643
-	-	-	-	(64.248)	(2.465)	(64.248)
-	-	-	-	(2.168)	(2.465)	(2.465)
-	-	-	-	-	20.560	20.560
-	-	-	-	-	(6.900)	(6.900)
-	-	-	-	-	3.822	3.822
-	-	-	-	(39.882)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	76.093	2.244	26.036	357	9.230	113.960

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 A Busscar Ônibus S.A. sociedade localizada em Joinville - Santa Catarina e sua controlada OISA, localizada no México, atuam na fabricação e o comércio de ônibus, veículos automotores e carrocerias. As outras duas controladas operacionais, HVR e Tecnofibras, também localizadas em Joinville, operam de forma complementar à linha de produção da Controladora.
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS
 As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, as quais não mais requerem o reconhecimento dos efeitos inflacionários desde 1º de janeiro de 1996. A consolidação das demonstrações contábeis foi elaborada de acordo com as normas específicas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
 Para melhor comparabilidade dos saldos das contas contábeis, foram feitas reclassificações nos saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 1999.
 As seguintes principais práticas contábeis foram adotadas na elaboração das demonstrações contábeis:
(a) Aplicações financeiras - São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
(b) Provisão para devedores duvidosos - É calculada com base nas perdas estimadas, segundo avaliação individualizada das contas a receber e considerando as perdas históricas. Seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.
(c) Estoques - Em 31 de dezembro de 2000 são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou fabricação e o preço de mercado ou valor líquido de realização. Em 31 de dezembro de 1999, as matérias primas e outros materiais foram avaliadas pelo custo de aquisição e os produtos acabados e em elaboração pelo critério fiscal, qual seja, produto acabado em 70% do maior preço de venda e produtos em elaboração 56% do maior preço de venda, proporcionalmente ao estágio de produção.
(d) Investimentos - Os